

340

CURRÍCULO E EDUCAÇÃO CRÍTICO-HUMANIZADORA: DISCURSOS ÉTICO-SOCIAIS SILENCIADOS NOS SABERES ESCOLARES E NAS PRÁTICAS EDUCATIVAS. *Mayra Redin, Cecília Irene Osowski, Mário Sündermann, SJ.*

O objetivo desta pesquisa é problematizar as relações entre currículo e educação crítico-humanizadora, investigando quais discursos ético-sociais silenciados perpassam projetos político-pedagógicos de três Colégios de educação básica, de identidade cristã, referenciados na Pedagogia Inaciana. Trabalhamos com as seguintes questões: Como o projeto pedagógico expressa a Identidade Institucional? Quais páginas presentes nos sites indicam compromisso com aprendizagens que fortaleçam uma ética de solidariedade e co-responsabilidade? Foram analisados três sites das escolas escolhidas da Companhia de Jesus, selecionando-se as seguintes páginas: Orientação filosófica-teológica, Projeto pedagógico, Atividades Extra-classe e Atividades para a Comunidade em Geral. Inicialmente, foram examinados artigos de revistas científicas do período de 1990 a 2002, sobre currículo, multiculturalismo, ética e identidade. Apoiadas na análise de discurso identificamos nos sites as seguintes formações discursivas: Dentro e fora da sala de aula; saberes escolares; espiritualidade e competição. Considerando as atuais teorias curriculares pós-críticas que questionam as metanarrativas das teorias críticas, constatamos que apoiar-se numa ética da solidariedade na construção e desenvolvimento de currículos escolares exige repensar culturas locais, contextos singularizados e suas relações com aprendizagens e ações crítico-humanizadoras. Observamos contradições e silenciamentos que nos permitiram interpretar o não-dito como forma cultural de dizer, apresentando-se, portanto, como elemento discursivo que interfere na própria identidade institucional. (Fapergs).